

Preços médios da gasolina e do etanol voltam a subir nos postos após reoneração do ICMS, mostra ANP  
Levantamento é referente à semana de 11 a 17 de fevereiro. Calculadora do g1 te ajuda a escolher a opção mais vantajosa na hora de abastecer.  
Por André Catto, g1

20/02/2024 18h19 Atualizado há 2 meses



Posto de gasolina combustível — Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O preço médio do litro da gasolina subiu pela 2ª semana seguida nos postos de combustíveis do país. É o que mostram dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgados nesta terça-feira (20). A pesquisa é referente à semana de 11 a 17 de fevereiro.

Veja a variação de preços no período:

► Gasolina: O combustível foi comercializado, em média, a R\$ 5,76.

O valor representa uma alta de 0,17% em relação aos R\$ 5,75 da semana anterior.  
O preço máximo do combustível encontrado nos postos foi de R\$ 7,97, segundo a ANP.

► Etanol: O preço médio do etanol, por sua vez, subiu para R\$ 3,58.

O valor representa um aumento de 0,85% de frente aos R\$ 3,55 da semana anterior.  
O preço mais alto identificado pela ANP foi de R\$ 5,99.

► Diesel: Já o litro do diesel recuou, encontrado, em média, a R\$ 5,90.

O valor representa uma queda de 0,17% frente aos R\$ 5,91 da semana anterior.  
O preço mais alto identificado pela ANP foi de R\$ 7,95.

*Veja mais abaixo, na calculadora do g1, qual a opção mais vantajosa na hora de abastecer.*

Calculadora do g1

Confira qual combustível vale mais a pena:



Como funciona a calculadora?

O cálculo médio é feito a partir do preço e do rendimento de cada combustível. Com a oscilação dos valores da gasolina e do etanol nos postos, a opção mais vantajosa pode variar.

Segundo especialistas, o etanol vale mais a pena quando está custando até 70% do preço da gasolina. Entenda o cálculo.

Aumento do ICMS

Os preços dos combustíveis nas bombas ainda sentiram os reflexos da elevação de 12,5% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel, a gasolina e o gás de cozinha. A medida, que vale para todos os estados, entrou em vigor no dia 1º de fevereiro.

O aumento já havia sido anunciado em outubro de 2023, após deliberação do Comitê Nacional de Secretários de Estado da Fazenda (Comsefaz). Segundo o Comitê, o ajuste se justifica pela inflação no período.

A medida marcou o fim de um processo de isenções e reonerações de impostos sobre combustíveis que vem desde 2021.

De março daquele ano até fevereiro de 2024, foram pelo menos 13 anúncios importantes de mudanças nos impostos sobre gasolina, diesel, etanol e gás natural veicular (GNV) — sendo sete só em 2023. *(veja a linha do tempo no fim desta reportagem)*

#### Reajustes pela Petrobras

A Petrobras anunciou em 26 de dezembro a redução do preço médio do diesel vendido às distribuidoras, passando de R\$ 3,78 para R\$ 3,48 o litro — uma queda de R\$ 0,30. A mudança passou a valer no dia seguinte.

No caso da gasolina, o último ajuste de preço feito pela petroleira ocorreu em 19 de outubro de 2023. A redução, de R\$ 0,12 por litro, diminuiu o valor cobrado nas refinarias para R\$ 2,81. A medida entrou em vigor no dia 21 do mesmo mês.

#### Mudança na política de preços

A petroleira anunciou em maio de 2023 mudanças em sua política de preços. Desde então, a estatal não segue mais a política de paridade internacional (PPI), que reajustava o preço dos combustíveis com base nas variações do dólar e da cotação do petróleo no exterior.



A companhia explicou que seus preços para as distribuidoras estariam no intervalo entre:

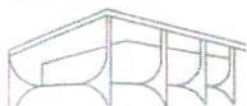
- o maior valor que um comprador pode pagar antes de querer procurar outro fornecedor;
- e o menor valor que a Petrobras pode praticar na venda mantendo o lucro.

Vale lembrar que os valores praticados pela petroleira não são os mesmos dos postos de combustíveis. Os preços nas bombas também levam em conta os impostos e a margem de lucro das distribuidoras e revendedoras.

# Veja a trajetória dos impostos sobre combustíveis

## Principais mudanças a partir de 2021

01/03  
2021



Governo **zera**  
**PIS/Cofins**  
sobre o diesel

02/03  
2021

Petrobras **aumenta**  
**preços** da gasolina  
(+R\$ 0,12/litro) e do  
diesel (+R\$ 0,13/litro)

01/05  
2021

Retomada de  
**PIS/Cofins**  
sobre o diesel



Petrobras **reduz**  
**preços** do diesel  
(-R\$ 0,06) e da  
gasolina  
(-R\$ 0,05)

11/03  
2022

Governo **zera**  
**PIS/Cofins** sobre o  
diesel e determina  
alíquota única do ICMS

23/06  
2022

18/06  
2022

Petrobras **aumenta**  
**preços** da gasolina  
(+R\$ 0,61) e do diesel  
(+R\$ 0,90)



Aprovado projeto que **limita ICMS** a 17% ou 18%

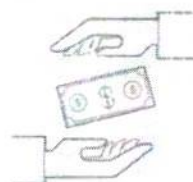


Petrobras **aumenta preços** da gasolina (+R\$ 0,20) e do diesel (+R\$ 0,70)

01/03  
2023

Governo **zera PIS/Cofins e Cide** sobre a gasolina e PIS/Cofins sobre GNV

**Retomada parcial de PIS/Cofins** sobre gasolina e etanol



29/04  
2023

Petrobras **reduz preço** do diesel (-R\$ 0,38)

Petrobras **reduz preços** da gasolina (-R\$ 0,13) e do diesel (-R\$ 0,08)

01/05  
2023

ICMS sobre **diesel** passa à **modalidade ad rem** (cobrança com valor único)

01/06  
2023

ICMS sobre **gasolina** passa à **modalidade ad rem**

01/07  
2023

**Retomada da Cide e**

16/06  
2023

Petrobras **reduz**



**aumento de PIS/Cofins**  
sobre a gasolina;  
**aumento de PIS/Cofins**  
sobre o etanol  
hidratado; e **volta**  
**da incidência de**  
**PIS/Cofins** sobre o GNV

**preço** da gasolina  
**(-R\$ 0,13)**  
às distribuidoras

05/09  
2023

Petrobras **reduz**  
**preço** da gasolina  
**(-R\$ 0,14)**  
às distribuidoras

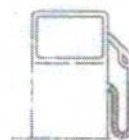
**Retomada de**  
**PIS/Cofins**  
sobre diesel  
e biodiesel

04/10  
2023

**PIS/Cofins zerados**  
sobre diesel e biodiesel

01/10  
2023

**Aumento de**  
**PIS/Cofins** sobre  
diesel e biodiesel



21/10  
2023

Petrobras **reduz preço**  
da gasolina **(-R\$ 0,12)**  
e aumenta o do diesel  
**(+ R\$ 0,25)**

7/12 e 27/12  
2023

Petrobras **reduz preço**  
do diesel duas vezes  
**(-R\$ 0,27 e -R\$ 0,30)**

01/02  
2024

01/01  
2024

**Aumento  
do ICMS** sobre  
gasolina e diesel

**Retomada de  
PIS/Cofins** sobre  
diesel e biodiesel

**g1**

Fonte: Fecombustíveis/Amance Boutin/Argus/Petrobras  
Infográfico elaborado em: 25/01/2023

